Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Lia Duarte Mota

Plínio Marcos: marginal, místico e intelectual

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz

Rio de Janeiro

Abril de 2011

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912725/CA

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Lia Duarte Mota

Plínio Marcos: marginal, místico e intelectual

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz
Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Frederico Oliveira Coelho
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM

Prof. Alexandre Graça Faria
UFJF

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2011.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912725/CA

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Lia Duarte Mota

Graduou-se em Letras (Línguas Portuguesa e Espanhola e suas respectivas literaturas) na Universidade Federal de Juiz de Fora, em 2008. Foi bolsista Provoque de Iniciação Científica no projeto "Os modos da margem: representação da marginalidade na cultura brasileira contemporânea", com o qual recebeu o prêmio no XIV Seminário de Iniciação Científica e IV Seminário de Iniciação Científica Jr, da UFJF. Foi também professora-bolsista de Língua Espanhola do Projeto de Universalização de Língua Estrangeira (PU). Ambos em 2008. Publicou artigos pertinentes aos Estudos de Literatura.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912725/CA

Ficha Catalográfica

Mota, Lia Duarte

Plínio Marcos: marginal, místico e intelectual / Lia Duarte Mota; orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz. – 2011.
108 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Marcos, Plínio. 3. Performance. 4. Marginal. 5. Místico. 6. Intelectual. I. Diniz, Júlio Cesar Valladão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

À PUC-Rio e ao CNPq, pelo auxílio a este trabalho;

Ao meu orientador Júlio Diniz que concordou e provocou, pelas discussões, pela presença e pelo cuidado;

Às professoras Marília Rothier, Heidrun Krieger e Daniela Versiani, pelas boas conversas, pelas sugestões, pelas palavras potentes;

À banca, Alexandre Faria e Frederico Coelho, por aceitarem o convite;

À Adriana Maciel pela leitura, pelas discussões praticamente diárias que levantavam questões e apontavam saídas;

À Paola Ghetti e Manuela Fantinato, pela companhia na escrita e nas sensações;

Aos amigos-parentes, amigos-irmãos, amigos-amores, antigos e recentes, ausentes, neste momento, e presentes, pela companhia até quando distantes, quando em silêncio, quando nem percebiam. A estas pessoas que tenho comigo de todos os lugares por onde já passei – Araguari, Juiz de Fora, Rio de Janeiro e outros mais – que se fizeram muitas e essenciais com o passar do tempo.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912725/CA

Resumo

Mota, Lia Duarte; Diniz, Júlio Cesar Valladão. **Plínio Marcos: marginal, místico e intelectual**. Rio de Janeiro, 2011. 108p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação se propõe a analisar três personagens – o marginal, o místico e o intelectual – vividas pelo dramaturgo Plínio Marcos em suas entrevistas e em suas aparições públicas. Concentrando-se no período de sua produção teatral e literária, que abrange os anos entre 1958 e 1999, seus dados biográficos, assim como suas entrevistas, serão os objetos analisados com o intuito de demonstrar que Plínio Marcos se aproximava da arte da performance em suas aparições públicas em espaços diversos. Além disso, questões como sua postura, que ultrapassava o discurso e atingia o corpo, as possíveis intenções ao se transvestir e a construção de seu discurso, que mesclava fatos reais e versões variadas dos acontecimentos, serão vistas como mecanismos que compõem e dão credibilidade a estas personagens.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912725/CA

Palavras-chave

Plínio Marcos; performance; marginal; místico; intelectual.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912725/CA

Abstract

Mota, Lia Duarte; Diniz, Júlio Cesar Valladão (Advisor). **Plínio Marcos: marginal, mystical and intellectual**.Rio de Janeiro, 2011, 108p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to analyze three characters – the marginal, the mystic and the intellectual – experienced by the playwright Plínio Marcos in his interviews and public appearances. Focusing on the period of his literary and theatrical production, which covers the years between 1958 and 1999, his biographical information, as well as his interviews, will be the objects analyzed in order to demonstrate that Plínio Marcos approached himself to the art of performance in his public appearances in many spaces. Besides that, issues related to his posture, which exceeded the speech and reached the body, the possible intensions when cross-dressing and the construction of his speech, maxing facts and varied versions of the situations, will be seen as mechanisms that compose and give credibility to this character.

Keywords

Plínio Marcos; performance; marginal; mystical; intellectual.

Sumário

1. Personagens 9

2. O marginal 13
2.1. Margens 13
2.2. Maldito 19
2.3. Performance 32

3. O místico 43
3.1. Religiosidade 43
3.2. Teatro 46
3.3. Entrevista 65

4. O intelectual 75
4.1. Ação 75
4.2. Discurso 84
4.3. Enfrentamento 92

5. Releitura 99

6. Referências bibliográficas 103

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912725/CA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912725/CA

Com licença! Por que querem estragar, em nome de uma verdade vulgar, de fato, este prodígio de uma realidade que nasce, evocada, atraída, formada pela própria cena e que tem mais direito de viver aqui do que os senhores...

Uma personagem, senhor, pode sempre perguntar a um homem quem ele é. Porque uma personagem tem, verdadeiramente, uma vida sua, assinalada por caracteres próprios, em virtude dos quais é sempre "alguém". Enquanto que um homem – não me refiro ao senhor agora – um homem, assim, genericamente, pode não ser ninguém.

Luigi Pirandello[1]

[1] PIRANDELLO, L. **Seis personagens à procura de um autor**. São Paulo: V. Civita, 1981.